





RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016

Check-in 25-36  

Embarque Doméstico
Domestic Departures

SUA VIAGEM COMEÇA AQUI





SUMÁRIO

	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
01	PERFIL CORPORATIVO	8
02	GOVERNANÇA CORPORATIVA	20
03	NEGÓCIOS	28
04	GESTÃO AMBIENTAL	36
05	GESTÃO SOCIAL	50
06	O RELATÓRIO	62

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI G4-1]

O ano de 2016 foi duplamente desafiador para a Aeroportos Brasil Viracopos. Em meio a um cenário econômico recessivo, que impactou diretamente o setor aéreo brasileiro, reduzindo a demanda por transporte nesse modal, concluímos a transferência de todas as nossas operações para o Novo Terminal de Passageiros, um marco na história do Aeroporto.

O Novo Terminal simboliza o compromisso de nossa Companhia em oferecer um serviço de altíssima qualidade aos usuários de Viracopos. A ampliação significativa do espaço, as modernas tecnologias empregadas e o uso de sistemas inteligentes proporcionam maior eficiência às companhias aéreas que operam no Terminal, assegurando o conforto dos passageiros.

Com essas premissas, atendemos cerca de 9,3 milhões de usuários em 2016. Um enorme contingente de pessoas que têm Viracopos como importante alternativa de mobilidade. Prova disso é a presença constante de nosso Terminal entre os aeroportos mais bem avaliados do Brasil, em pesquisas periódicas realizadas pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Em outra frente, movimentamos 169,3 mil toneladas de cargas e tivemos nosso Terminal de Cargas reconhecido como o melhor da América Latina pelo Air Cargo Excellence Awards 2016. Na pulsante região de Campinas (SP), coração do Sudeste brasileiro, o aeroporto reafirma seu papel fundamental na construção do desenvolvimento. Estamos empenhados para que essa contribuição se dê de forma cada vez mais sustentável.

Para isso, além dos programas voltados à qualidade e à segurança das operações, a Companhia desenvolve uma série de ações socioambientais. Na área ambiental, vale destacar como importante conquista de 2016 a conclusão do sistema de esgotamento sanitário interligado à rede da Companhia de Saneamento de Campinas (Sanasa). Resultado de uma sólida parceria institucional, o projeto incluiu a construção de uma nova estação elevatória de esgoto no sítio aeroportuário, permitindo a desativação da Estação de Tratamento de Efluentes do Aeroporto. Com isso, 100% do efluente é destinado para tratamento junto à Concessionária de Água e Esgoto.

No âmbito social, cabe ressaltar o diálogo constante com nossos diferentes stakeholders: colaboradores, fornecedores, usuários, comunidades, órgãos públicos, empresas do setor e instituições financeiras, entre outros. Por meio dessa interação, que se dá a partir de diferentes canais de relacionamento, todos têm nos ajudado a identificar oportunidades de melhoria contínua, colaborando de forma decisiva com a evolução da Companhia.

No âmbito comunitário, uma importante conquista de 2016 foi o início da operação do Centro de Tratamento de Queimaduras da Santa Casa de Misericórdia de Campinas. A Aeroportos Brasil Viracopos destinou R\$ 600 mil à construção do Centro, uma obra importante para o tratamento de vítimas de queimaduras na região – e que até então precisavam ser deslocadas para atendimento em outros municípios.

Adicionalmente às questões ambientais e sociais, a busca pela sustentabilidade exige que estejamos atentos aos aspectos econômicos. Nesse sentido, consideramos uma importante conquista o reconhecimento parcial, por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), da necessidade de equilíbrio econômico do contrato de concessão. Estamos confiantes de que essa revisão das condições de concessão impactarão positivamente a performance econômico-financeira da Companhia nos próximos anos.

Essas e outras conquistas de 2016 são reportadas neste Relatório de Sustentabilidade, o primeiro publicado pela Aeroportos Brasil Viracopos. Agradecemos a todos que contribuíram para o alcance dos resultados alcançados ao longo do ano, na certeza de que a história de nossa Companhia está apenas começando. Seguiremos trabalhando para que sua trajetória seja marcada pelo sucesso.

CARLO ALBERTO BOTTARELLI

Presidente do Conselho de Administração

GUSTAVO MÜSSNICH

Diretor-Presidente



01

PERFIL
CORPORATIVO

Em operação desde novembro de 2012, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. foi pioneira na concessão de terminais aéreos no Brasil e é a responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas, no estado de São Paulo. A concessionária é

formada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, a Infraero, e pelo consórcio Aeroportos Brasil.

[GRI G4-3; G4-4; G4-5; G4-6]

O consórcio, por sua vez, é composto pela Triunfo Participações e Investimentos S.A.,

pela UTC Participações S.A. e pela Egis Airport Operation. Juntas, essas empresas venceram o leilão realizado em 2012, com foco na expansão, manutenção e operação do terminal aeroportuário, conquistando a concessão pelo período de 30 anos. **[GRI G4-7]**

» COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA



Visão

Ser o melhor e maior complexo aeroportuário da América Latina.

Missão

Prover infraestrutura para a mobilidade de pessoas e cargas, com excelência na inovação de serviços aeroportuários, garantindo a satisfação de clientes, gerando valor econômico aos acionistas, estimulando a realização profissional dos colaboradores e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade onde atua, num ambiente de responsabilidade social e ambiental.

O AEROPORTO

Inaugurado em 19 de outubro de 1960, o Aeroporto Interacional de Viracopos consolidou-se, ao longo de sua trajetória, como um dos mais importantes terminais de cargas e passageiros do país. Contribuiu para essa conquista a localização estratégica em Campinas, um importante polo tecnológico do Brasil, a apenas 100 quilômetros da capital paulista, o maior centro urbano, industrial e econômico do país.

Em abril de 2016, um novo marco histórico: a transferência de todos os voos para o Novo Terminal de Passageiros de Viracopos. Com 178 mil m² de área construída, as novas instalações têm capacidade para atender 25 milhões de passageiros por ano, em um terminal moderno, que oferece mais conforto e segurança a seus usuários. A partir desse marco, o aeroporto tem por objetivos se consolidar como importante rota de voos internacionais, fomentar a aviação regional e ampliar a movimentação de cargas – seguindo entre os aeroportos brasileiros líderes nesse segmento. **[GRI G4-8; G4-13]**

A nova fase de Viracopos foi concebida com base no conceito de “aeroporto cidade”, de modo que o projeto de expansão do empreendimento prevê, para os próximos anos, a instalação de diversas outras instituições no sítio aeroportuário, tais como hotéis, shopping centers, centros de convenções e universidades, entre

outras. Esse projeto está alinhado à tendência global do setor, segundo a qual os aeroportos deixam de ser locais de passagem, dedicados apenas ao trânsito de passageiros, e passam a integrar uma estrutura complexa, composta por uma série de negócios, capazes de atender a diversos interesses dos usuários.

BRASÍLIA

CAMPINAS
SÃO PAULO

» VIRACOPOS EM NÚMEROS - 2016

[GRI G4-9]

25,9 milhões de m² de área total

9,3 milhões de passageiros

169,3 mil toneladas de cargas

115,3 mil aeronaves recebidas

1.134 empregos diretos

R\$ 514 milhões em Receita

Operacional Bruta

» O NOVO TERMINAL

Capacidade de atendimento de
25 milhões de passageiros por ano

28 pontes de embarque

72 posições de aviões

3 novos pátios de aeronaves, somando
400 mil m² de área

1 edifício-garagem com **4 mil** vagas

1 nova via de acesso do aeroporto, duplicada



REFERÊNCIA EM CARGAS



Responsável por movimentar cerca de 40% de toda carga aérea importada no país, o Terminal de Carga (TECA) conta com uma ampla e moderna infraestrutura de atendimento. Com foco na excelência dos serviços prestados, o sistema de gestão do TECA é certificado conforme a norma NBR ISO 9001, referente à qualidade.

Em 2016, o Aeroporto Internacional de Viracopos foi eleito o melhor aeroporto de carga da América Latina no Air Cargo Excellence Awards 2016. A premiação celebra as melhores performances na área de transporte aéreo, com base na pesquisa Air Cargo Excellence, criada em 2005 e divulgada anualmente na Air Cargo World, uma das principais publicações do setor. Aeroportos e companhias

aéreas de todo o mundo são reconhecidos de acordo com suas pontuações em vários fatores de desempenho. Na edição 2017 do Prêmio, que teve como base a avaliação realizada em 2016, Viracopos conquistou o título de segundo melhor terminal de cargas do mundo.

Em 2015, o Air Cargo Excellence Awards já havia premiado Viracopos como o melhor aeroporto de carga do Brasil e segundo melhor da América Latina, além de ter reconhecido o terminal como o melhor aeroporto da América Latina no quesito Operação de Carga. Desde que assumiu a operação do empreendimento, a Aeroportos Brasil Viracopos investe continuamente para melhorar a infraestrutura e agilizar a liberação de cargas do terminal.

Entre as melhorias destacam-se o novo sistema de gestão de cargas WMS (Warehouse Management System), a ampliação das câmaras frigoríficas (passaram de 13.000 m³ para 21.000 m³), a ampliação da cobertura de recebimento de carga e a alteração do layout do TECA, possibilitando mais agilidade e aumento de área útil para movimentação de cargas.

Viracopos também é o único aeroporto do Brasil a receber a certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA), programa mundial do Comitê da Organização Mundial das Aduanas (OMA). A iniciativa visa a colocar o Brasil em nível de país exportador e importador seguro, aperfeiçoando a cadeia logística brasileira, com vistas a ampliar o fluxo de comércio internacional.

TERMINAL DE ALTA SEGURANÇA

Para elevar ainda mais a qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes, Viracopos, em parceria com a Brink's, líder mundial em soluções de segurança e logística segura, inaugura em abril de 2016 o primeiro Terminal de Alta Segurança da América Latina.

Localizada no interior do TECA, a área de 1.560 metros quadrados é dedicada a cargas de alto valor. O local conta com toda a infraestrutura física e tecnológica de segurança utilizada em operações similares nos mais importantes aeroportos de todo o mundo, incluindo área especial com temperatura controlada, abrigando, por exemplo, cargas de produtos farmacêuticos e outras que demandem esse ambiente.

LIDERANÇA NACIONAL

Entre 2012 e 2016, o Aeroporto Internacional de Viracopos aumentou 22,5% sua participação, em valor FOB (US\$), no total da carga importada no Brasil, incluindo todos os modais (aéreo, rodoviário, ferroviário e marítimo). Em 2012, no início da concessão

do aeroporto, Viracopos detinha 6,52% do total do movimentado no mercado brasileiro (em bilhões de dólares). Já em 2015, esse percentual subiu para 8% – o que significa que de toda a riqueza importada pelo país, 8% passa por Viracopos.

NOVOS SISTEMAS DE GESTÃO – WMS

Desde o início de 2015, primeiro na Exportação e depois na Importação, o TECA conta com um novo sistema de gerenciamento, o WMS (Warehouse Management System). A nova ferramenta é um dos mais importantes e estratégicos projetos para o setor de cargas.

O projeto, pioneiro no país, foi desenvolvido pela Viastore Systems totalmente customizado para as necessidades do aeroporto. Com investimento de R\$ 9 milhões, o contrato incluiu a implementação do WMS, do novo sistema de Controle Alfandegário e do Sistema de Billing (tarifação e faturamento), todos funcionando de forma totalmente integrada.

O WMS é um pacote de software moderno e eficiente para o gerenciamento e o controle de todo o sistema de intralogística. O novo sistema consegue identificar o melhor local de armazenagem para cada tipo e volume de carga que chega ao terminal, otimizando espaços e maximizando a eficiência operacional.

CERTIFICADO CEIV PHARMA

Viracopos assinou, no início de 2016, um contrato com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo, sigla em inglês) para iniciar o processo de certificação CEIV Pharma (Centre of Excellence for Independent Validators).

Trata-se de um programa de certificação global padronizado, que treina e realiza avaliações para garantir o conhecimento necessário para o transporte de produtos farmacêuticos de cadeia fria. Com isso, Viracopos é um dos dois aeroportos da América Latina que está em vias de obter a certificação CEIV Pharma. O processo de certificação deve ser concluído em 2017.

SEGURANÇA OPERACIONAL

Conforme preconizam as normativas da ANAC, a Aeroportos Brasil Viracopos mantém um Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO), composto por um conjunto de ferramentas gerenciais que apoiam as decisões da Companhia. O objetivo é garantir que as atividades operacionais se desenvolvam dentro de níveis de riscos aceitáveis, em conformidade com os padrões estabelecidos pela Agência. Gerenciamento de riscos, promoção e garantia da segurança operacional constituem os principais processos abrangidos pelo SGSO.

A partir da identificação de perigos e da avaliação de riscos, a Companhia implementa ações que visam a eliminar ou reduzir tais riscos, prevenindo a ocorrência de acidentes ou incidentes aeronáuticos. Em 2016, por exemplo, a transferência das operações para o Novo Terminal exigiu uma série de ações adicionais de gestão de riscos, incluindo uma nova configuração de rampa para o atendimento às aeronaves. Outro evento que contou com o envolvimento da Comissão de Segurança Operacional foi o recebimento do Antonov AN225, maior aeronave do mundo, a fim de evitar que suas dimensões não gerassem problemas relacionados à segurança operacional.

O desempenho do SGSO é monitorado por meio de indicadores pré-definidos, relacionados à metas aprovadas anualmente pela Diretoria. Em complemento, são realizadas auditorias anuais, para verificação do cumprimento dos quesitos normativos aplicáveis ao aeroporto. Os resultados dessas avaliações são utilizados para a melhoria contínua do Sistema. Nesse sentido, uma parceria estabelecida entre a

Companhia e as concessionárias RioGaleão e BH Airport, para a realização das auditorias, tem contribuído para compartilhar conhecimento e experiências, elevar a qualidade dos serviços e reduzir custos.

A comunidade aeroportuária participa ativamente dos processos, por meio de reportes de perigo, participação em entrevistas, pesquisas e discussões sobre os temas abordados nos fóruns dedicados ao tema. Para potencializar esse engajamento, a Companhia promove treinamentos para todos os colaboradores da área operacional e realiza campanhas ao longo do ano, tais como:

- » **Viracopos contra o FOD (Foreign object damage)** – Conta com a participação da comunidade aeroportuária em mutirões realizados na área operacional, para recolhimento de objetos descartados irregularmente no local, que poderiam contribuir para um incidente ou acidente aeronáutico.
- » **Prevenção de acidentes de rampa** – Conscientização das pessoas que trabalham na área de rampa sobre a importância de manter a postura adequada e seguir os procedimentos de segurança.
- » **Para balão digo não** – Dedicada a alunos de escolas da região. As atividades incluem uma visita das crianças ao aeroporto, onde assistem a palestras e peças teatrais sobre riscos à aviação, abordando destinação inadequada de resíduos e também brincadeiras perigosas, tais como soltura de balões e de pipas. Em 2016, cerca de 2.500 crianças participaram das atividades.



02

GOVERNANÇA
CORPORATIVA



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É um órgão de deliberação colegiada, responsável tanto por determinar as estratégias de longo prazo da Concessionária quanto por controlar e fiscalizar seu desempenho a cada trimestre. Seguindo as melhores práticas de governança corporativa, os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente da Companhia não são acumulados pelo mesmo executivo. **[GRI G4-38]**

Formado por oito membros, todos indicados pelos acionistas, o Conselho também tem a atribuição de supervisionar os atos da Diretoria Executiva. Em 2016, os conselheiros se reuniram por 11 vezes, entre convocações ordinárias e extraordinárias.

Ciente da importância da qualidade de gestão e do respeito aos interesses dos stakeholders, a Aeroportos Brasil Viracopos tem dedicado especial atenção às boas práticas de governança corporativa desde que foi fundada, em 2012. Nesse sentido, a estrutura de governança da Companhia inclui Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

[GRI G4-34]

» COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Em 31/12/2016)

Carlo Alberto Bottarelli – Presidente

Antônio Claret de Oliveira

Eduardo de Freitas Teixeira

Francis Brangier

Ivan Oliveira Souto

João Eduardo Cerdeira de Santana

Luiz Alberto Küster

Rafael José Botelho Faria

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Criado em 2014, o Comitê de Sustentabilidade da Aeroportos Brasil Viracopos tem a atribuição de assessorar a Diretoria da Companhia na análise de questões relativas ao tema, propondo políticas e práticas que abrangem as dimensões econômica, social e ambiental.

De caráter permanente, é constituído por colaboradores de diferentes áreas da Companhia. Ao longo de 2016, o Comitê se dedicou à elaboração de políticas corporativas relativas a meio ambiente e comunicação e marketing, as quais foram aprovadas pela Diretoria. Diretrizes relativas à gestão de pessoas e de riscos também estiveram em pauta, sendo que sua conclusão e validação está programada para 2017.

CONSELHO FISCAL

Com a função de fiscalizar as decisões dos administradores e analisar as Demonstrações Financeiras da Aeroportos Brasil Viracopos, o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da concessionária, sendo formado por três membros efetivos.

» COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

(Em 31/12/2016)

Anderson Cardozo de Oliveira

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Bruno Shigueyoshi Oshiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Aos diretores executivos da Aeroportos Brasil Viracopos cabe conduzir a prática dos negócios da empresa, assim como executar as deliberações do Conselho de Administração, órgão pelo qual são nomeados. O mandato da diretoria é de dois anos, com possibilidade de reeleição.

» DIRETORIA EXECUTIVA

(Em 31/12/2016)

NOME

CARGO

Gustavo Müssnich

Diretor-Presidente

Roberto Figueiredo Guimarães

Diretor Administrativo Financeiro

Ricardo de Abreu Constantino

Diretor de Engenharia

Marcelo Oliveira Mota

Diretor de Operações

Jorge Alexandre de Oliveira Lobarinhas Diretor Comercial

ÉTICA E INTEGRIDADE

[GRI G4-56]

A ética constitui um dos valores fundamentais da Aeroportos Brasil Viracopos, permeando todas as ações desenvolvidas pela Concessionária. Por meio de seu Código de Ética, a Companhia compartilha com seus colaboradores e demais públicos de interesse seu compromisso com a integridade.

Em 2016, esse compromisso foi reforçado com a criação, aprovada pelo Conselho de Administração, da Área de Compliance, responsável por implantar o sistema de asseguuração da conformidade da Companhia com leis, regulamentos e compromissos voluntários assumidos. Esse sistema abrange políticas, processos e procedimentos anticorrupção, bem como um canal confidencial para denúncias relativas ao tema.

A Companhia planeja para 2017 a implantação desses mecanismos, bem como a revisão de seus documentos internos e públicos que tratam do tema.



POLÍTICA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Concessionária, por meio de sua política de Gestão da Qualidade, busca promover a melhoria contínua da gestão e dos serviços de infraestrutura atendendo à legislação vigente e outros requisitos aplicáveis, de forma a posicionar o Aeroporto Internacional de Viracopos entre os melhores e mais seguros do mundo.

GESTÃO DE RISCOS

A fim de identificar e controlar vulnerabilidades econômicas, sociais e ambientais, a Aeroportos Brasil Viracopos intensificou, em 2016, a revisão de sua matriz de riscos e oportunidades. Com base nas diretrizes propostas pela NBR ISO 9001, procedimentos internos foram redesenhados para possibilitar a identificação, a avaliação, o tratamento e a comunicação de riscos estratégicos, operacionais e financeiros, além dos relacionados a questões ambientais, sociais e de governança.



03

NEGÓCIOS

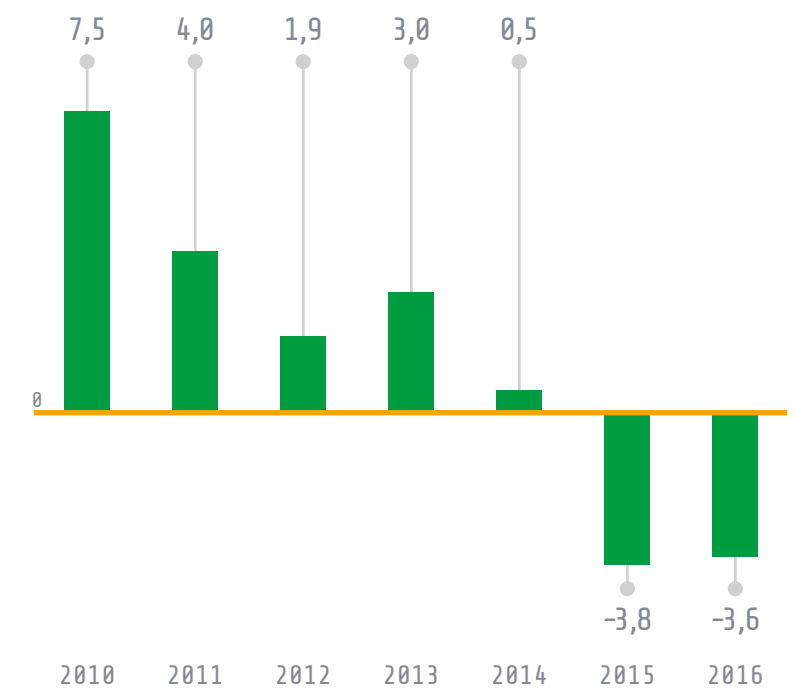
CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL



O ano de 2016 no Brasil foi marcado pelo agravamento da crise econômica, intensificada, em certa medida, pela instabilidade política. No acumulado do ano, o país registrou queda de 3,6% do seu Produto Interno Bruto (PIB) e em 2015 a economia já havia encolhido 3,8%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse mesmo sentido, o número de desempregados em dezembro de 2016 era de 12,4 milhões de pessoas, taxa mais alta desde 2012, segundo o IBGE. Já a inflação oficial fechou 2016 em 6,29%, pouco abaixo do teto da meta, que era de 6,5%.

» EVOLUÇÃO DO PIB

Ano a ano, em %



Fonte: IBGE

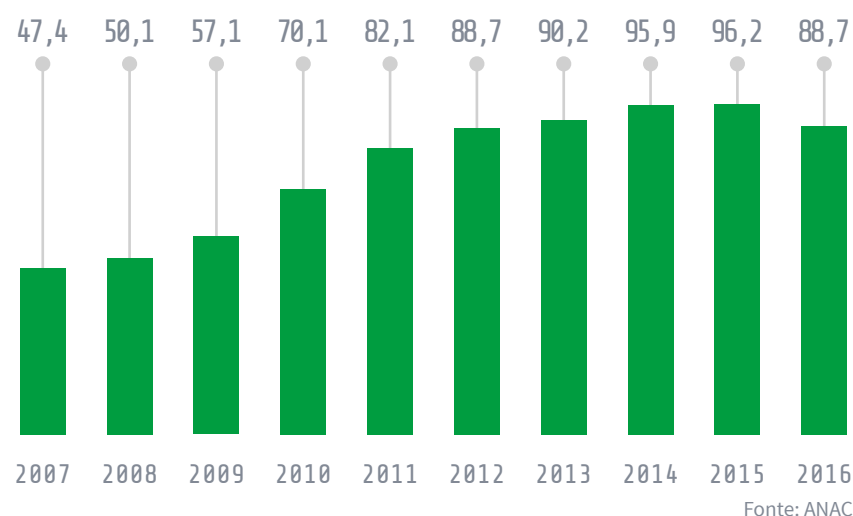
O cenário vulnerável e incerto trouxe indicadores alarmantes para a macroeconomia nacional, que acabaram por afetar diretamente o setor aéreo. Após 10 anos de crescimento, o transporte de passageiros em voos domésticos caiu. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a queda foi de 7,5% em relação a 2015. Em 2016, foram transportados 88,7 milhões de passageiros em voos dentro do país, contra 96,2 milhões no ano anterior.

A demanda por voos domésticos também caiu em 2016 e foi 5,7% menor do que a de 2015. Diante do recuo na demanda, as empresas aéreas reduziram a oferta de voos e de assentos no mercado doméstico.

Ainda conforme a ANAC, a quantidade de carga paga transportada no mercado

» PASSAGEIROS PAGOS - DOMÉSTICOS

Acumulado de janeiro a dezembro (em milhões de passageiros)



doméstico também acumulou redução de 5,4% em relação a 2015, atingindo 325 mil toneladas. No período de janeiro a dezembro de 2016, a carga paga internacional transportada por empresas brasileiras acumulou aumento de 1% em relação ao mesmo período de 2015, somando 182,2 mil toneladas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

No acumulado de 2016, circularam pelo Aeroporto Internacional de Viracopos 115,3 mil aeronaves, as quais transportaram cerca de 9,3 milhões de passageiros e 169,3 mil toneladas de carga – uma redução de 9,7% e 7,5%, respectivamente, em relação aos números do ano anterior.

No caso das cargas, apesar da queda de volume, a receita de movimentação foi ampliada, como resultado da estratégia comercial da Companhia, com foco em produtos de maior valor agregado.

» MOVIMENTAÇÃO - AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS

(Em milhares)

[GRI G4-AO3]

	2016	2015	VARIAÇÃO
Cargas ¹ (toneladas)	169.324	182.967	-7,5%
Passageiros ² (mil)	9.325	10.324	-9,7%

1 Considera importação, exportação e outros

2 Considera operações de embarque, desembarque e conexão (excluídas operações militares)

» DISTRIBUIÇÃO DE PASSAGEIROS EM 2016

(Em milhares)

[GRI G4-AO1]

OPERAÇÃO	NÚMERO DE PASSAGEIROS	
	VOOS DOMÉSTICOS	VOOS INTERNACIONAIS
Embarque	2.273.106	229.908
Desembarque	2.237.485	232.099
Total	4.510.591	462.007
Conexões	4.352.654	
Total de passageiros	9.325.252	

» DISTRIBUIÇÃO DE VOOS EM 2016, POR TIPO E TURNO

[GRI G4-AO2]

VOOS		POUSOS		DECOLAGENS	
		DIA	NOITE	DIA	NOITE
Domésticos	Passageiros	33.296	18.992	33.972	18.365
	Cargas	7	8	8	11
	Outros*	680	392	723	345
Internacionais	Passageiros	638	414	540	513
	Cargas	1.573	1.424	1.618	1.381
	Outros*	103	84	120	69
Total		36.297	21.314	36.981	20.684

* Inclui táxi aéreo e aeronaves particulares.

DESEMPENHO COMERCIAL

O desempenho comercial da Aeroportos Brasil Viracopos é pautado por resultados que somam quatro frentes de atuação: movimentação e armazenamento de cargas, atendimento a companhias aéreas, desenvolvimento imobiliário e varejo aeroportuário.

Em 2016, a Companhia passou por um grande desafio: com a abertura do Novo Terminal, em abril, o aeroporto precisou reorganizar toda a sua cadeia de restaurantes e de varejo, oferecendo serviços mais modernos, com qualidade e eficiência. Com isso, Viracopos encerrou 2016 abrigando mais de 30 marcas nacionais e internacionais já consolidadas no mercado e reconhecidas pelos usuários.

Com o intuito de aprimorar cada vez mais os serviços prestados aos passageiros, a Companhia vem promovendo ações de engajamento que têm por objetivo apresentar aos clientes imobiliários as nuances de atender a um usuário dentro do aeroporto. Em dezembro de 2016, foi realizado o 1º Encontro Comercial de Varejo Aeroportuário, que reuniu dezenas de donos de estabelecimentos, gerentes e funcionários que atuam no setor dentro do terminal aeroportuário.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados econômico-financeiros da Aeroportos Brasil Viracopos refletiram o cenário macroeconômico desafiador. A Receita Operacional Bruta da Companhia foi de R\$ 514,01 milhões, com destaque para o incremento de 24,6% na receita comercial, devido ao aumento da arrecadação com serviços e *facilities*, estacionamento e estabelecimentos comerciais, impulsionados pela transferência de todos os voos para o novo terminal de passageiros em abril de 2016.

[GRI G4-17]¹

Ao final do ano, o prejuízo acumulado pela Aeroportos Brasil Viracopos somava R\$ 164,5 milhões, de modo que a Companhia encontrava-se em fase de reorganização financeira e operacional. O objetivo é equalizar a insuficiência de capital circulante líquido, que decorre, principalmente, do elevado endividamento, em especial relativo à outorga a pagar pela concessão e a financiamentos obtidos com terceiros.

O valor adicionado total distribuído pela Companhia foi de R\$ 262,3 milhões, dos quais 38,8% foram destinados à remuneração dos colaboradores.

¹ Não há outras entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras da Aeroportos Brasil Viracopos.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO – 2016

Impostos, taxas e contribuições:
R\$ 3,04 milhões

Remuneração de pessoal:
R\$ 102,0 milhões

Remuneração do capital de terceiros:
R\$ 321,6 milhões

Remuneração do capital próprio:
R\$ 164,5 milhões

[GRI G4-EC1]

CANAL VERDE

A movimentação e o armazenamento de cargas são atividades essenciais no Aeroporto Internacional de Viracopos. O terminal foi pioneiro na implementação de um Canal Verde, com trâmite de liberação simplificado, específico para embalagens, suportes ou peças que sejam de madeira. O projeto do Canal Verde foi desenvolvido em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), com a supervisão da Vigiagro/Viracopos (Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional).

Cerca de 230.000 volumes que chegam a Viracopos anualmente contêm madeira bruta na estrutura da carga. Esse volume corresponde a 23% das cargas importadas. A fiscalização das madeiras acontece nos aeroportos para o controle de pragas exógenas como vírus, fungos, algas e líquens que podem ameaçar a flora brasileira.

Para a criação do Canal Verde, foi realizado um levantamento das empresas que apresentam menor índice de condenação de cargas com embalagens ou paletes de madeira. A Vigiagro fez uma ampla análise de risco e apontou 18 empresas com grande movimentação de cargas e baixos índices de condenação das estruturas de madeira. Em Viracopos o órgão de fiscalização estabeleceu como critério de seleção para o Canal Verde as empresas que possuem em seu histórico de operações no aeroporto um índice de condenação de suportes de madeira 50% inferior à média, ou seja, de apenas 3%. Com a inclusão no Canal Verde, o trâmite de cargas no aeroporto ganha eficiência e agilidade.



04

GESTÃO
AMBIENTAL



Identificar e minimizar impactos negativos causados ao meio ambiente por suas atividades, bem como potencializar ganhos ambientais decorrentes de suas ações, estão entre as premissas de sustentabilidade da Aeroportos Brasil Viracopos. Para isso, além de assegurar a conformidade com leis e regulamentos ambientais

vigentes, a Companhia monitora, de forma permanente, uma série de indicadores de desempenho relacionados ao uso racional de recursos naturais e à mitigação de eventuais impactos. **[GRI G4-14]**

O sistema de monitoramento tem como base a Licença de Operação do empreendimento, concedida

pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), além de requisitos setoriais estabelecidos por outros órgãos ambientais e setoriais, tais como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Aviação Civil

(ANAC). Como resultado do esforço para conformidade, em 2016 a Companhia não recebeu multas ou sanções não monetárias relativas a questões ambientais. Também não foram registradas, nos canais de interação disponíveis, queixas ou reclamações da comunidade de entorno do aeroporto relativas ao tema. **[GRI G4-EN29; G4-EN34]**

Ao longo de 2016, foram investidos cerca de R\$ 7,5 milhões em ações ambientais. A seguir, são apresentados indicadores e práticas da Companhia relacionados aos principais aspectos ambientais monitorados no período. **[GRI G4-EN31]**

ENERGIA

No Aeroporto Internacional de Viracopos, o consumo de energia abrange a eletricidade e os combustíveis necessários para abastecer edificações, equipamentos e veículos. Nesse sentido, o início da operação do Novo Terminal representou um desafio: maior e mais moderna, a nova infraestrutura demanda um volume superior de energia em relação ao terminal antigo.

Para reduzir esse impacto, o projeto do Novo Terminal lança mão de soluções arquitetônicas que privilegiam a iluminação natural e o uso de lâmpadas de LED, de baixo consumo – uma prática que vem sendo estendida progressivamente a outras edificações do sítio aeroportuário.

Adicionalmente, a Companhia investiu em um projeto voltado à adoção de gás natural como insumo das operações. Desenvolvida em parceria com a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), a iniciativa permitiu abastecer os geradores de uma usina interna, capaz de gerar

10 MW de energia elétrica para o empreendimento em situações eventuais ou emergenciais, tais como quedas de energia do sistema.

Assim, Viracopos tornou-se o primeiro aeroporto do país a utilizar um kit bicombustível em geradores de energia elétrica – até então 100% movidos a diesel. Esse mecanismo permite que os equipamentos funcionem com até 70% de gás natural e o restante de diesel. Além de vantagens operacionais e econômicas, a nova fonte energética oferece ganhos ambientais, uma vez que reduz significativamente o nível de emissões de dióxido de carbono (CO₂) e material particulado, na comparação com o uso de diesel.

Para viabilizar o projeto, a Comgás investiu na construção de 3,7 quilômetros de nova rede, ligando o aeroporto à rede de abastecimento local. As obras de expansão começaram em novembro de 2015 e foram concluídas em fevereiro de 2016. A operação efetiva do sistema foi iniciada em maio.

CONSUMO EM 2016

Como resultado das ações focadas em eficiência energética, o consumo total de energia da Aeroportos Brasil Viracopos, somados os combustíveis e a eletricidade, apresentou queda de 0,63% em relação ao ano anterior². Foram consumidos 2.510.220,98 GJ em 2016. **[GRI G4-EN3; G4-EN6]**

» CONSUMO DE ENERGIA

[GRI G4-EN3]

FONTE	2015	2016	VARIAÇÃO
Energia elétrica	143.988,76 GJ	154.381,68 GJ	+ 7,22%
Combustíveis			
Renováveis	6,55 GJ	51,51 GJ	686,47%
Não renováveis	2.382.261,12 GJ	2.355.787,79 GJ	-1,11%

² Os dados referentes a 2015 foram monitorados e reportados para publicação no Relatório de Sustentabilidade 2015 da Triunfo Participações e Investimentos, acionista da Companhia.



EMISSÕES

[GRI G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17]

A fim de identificar o impacto de suas atividades em relação às mudanças climáticas, a Aeroportos Brasil Viracopos realiza anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente às suas atividades. Verificado por parte externa independente, o

Inventário de 2016 tem como base as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ISO 14064-1.

Ao todo, foram contabilizadas as emissões de cinco gases e duas famílias de gases internacionalmente

reconhecidos como causadores do efeito estufa:

- » Dióxido de carbono (CO₂)
- » Metano (CH₄)
- » Óxido nitroso (N₂O)
- » Hexafluoreto de enxofre (SF₆)
- » Trifluoreto de nitrogênio (NF₃)
- » Hidrofluorocarbonetos (HFCs)
- » Perfluorocarbonetos (PFCs)

Os principais resultados do Inventário são apresentados nas tabelas a seguir:

» EMISSÕES DE CO₂ (EM tCO₂e)

FONTES DE EMISSÃO	2016
Escopo 1	
Combustão estacionária	1.086,21
Combustão móvel	1.293,62
Emissões fugitivas	1.523,38
Supressão vegetal	0,98
Efluentes	95,72
Total do Escopo 1	3.999,91
Escopo 2	
Compra de eletricidade da rede	3.547,89
Escopo 3	
Resíduos	4.963,83
Viagens a negócios	39,84
Total do Escopo 3	5.003,67
Total de emissões	12.551,47
Emissões de biomassa	92,18

REDUÇÃO DE IMPACTOS

Entre as soluções oferecidas às companhias aéreas, o Novo Terminal incorporou a cada ponte de embarque um sistema constituído de um gerador de energia e um equipamento de ar-condicionado. Ao chegar à ponte, as aeronaves são conectadas a esse sistema, permitindo que seja desligada uma turbina, movida a querosene, dedicada à geração de energia e ao resfriamento de ar. Com isso, as companhias aéreas reduzem os custos e também as emissões decorrentes de sua operação.

ÁGUA

Em 2016, 100% da água demandada pela Aeroportos Brasil Viracopos foi fornecida pela companhia de abastecimento público local. Ao todo, foram consumidos 235.344,00 m³ de água, um incremento de 17,6% em relação ao ano anterior. A variação se deve, especialmente, ao início da operação do Novo

Terminal, que, por ter área seis vezes maior, inclui mais pontos de abastecimento que o anterior.

Conforme definido na Licença Ambiental de Operação, a Companhia realiza o monitoramento periódico dos recursos hídricos, que contempla análise de águas

subterrâneas, águas superficiais e efluentes pluviais em pontos previamente estabelecidos, localizados no sítio aeroportuário e no seu entorno. Além disso, monitora a potabilidade da água fornecida pela companhia de abastecimento público local, que é reservada dentro das instalações do aeroporto.

» CONSUMO DE ÁGUA

[GRI G4-EN8]

FONTE	2015	2016	VARIAÇÃO
Abastecimento público	190.074 m ³	235.344 m ³	23,82%
Poços subterrâneos*	10.009 m ³	0	- 100%
TOTAL	200.083 m³	235.344 m³	17,62%

* Em 2016, não foi necessária a retirada de água dos poços subterrâneos localizados no sítio aeroportuário, os quais são devidamente outorgados pelo órgão ambiental.

RESÍDUOS

Em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10), a gestão de resíduos sólidos da Aeroportos Brasil Viracopos tem como foco a redução, a reutilização, a reciclagem e o tratamento dos resíduos gerados pelas operações, bem como a disposição final ambientalmente adequada.

Para isso, a coleta seletiva constitui uma prática em todas as instalações da Companhia, as quais incluem contêineres específicos para a separação dos resíduos, acompanhados

de sinalização para orientação dos usuários. Esses resíduos são acondicionados em pontos distribuídos no sítio aeroportuário, até que sejam conduzidos por empresas contratadas, devidamente autorizadas pelos órgãos competentes para o descarte de cada tipo de material.

A fim de potencializar os impactos positivos da coleta seletiva, reduzindo o volume de resíduos destinados a aterros sanitários, a Companhia intensificou, em 2016, as ações focadas na conscientização da

comunidade aeroportuária quanto à importância da segregação adequada. Como resultado desse trabalho, Viracopos atingiu a marca de 44% do volume total de resíduos destinado para reciclagem. O restante foi encaminhado para tratamento em aterros sanitários controlados.

A geração e a destinação dos resíduos da Companhia são registradas e reportadas periodicamente à Cetesb. Em 2016, foram contabilizadas 4,06 mil toneladas de resíduos, um acréscimo de 15,8%, em relação ao ano anterior.

» RESÍDUOS GERADOS

(Em toneladas) [GRI G4-EN23]

FONTE	2015	2016	VARIAÇÃO
Perigosos	90,13	135,78	51%
Não perigosos	3.420,59	3.932,59	14,97%
TOTAL	3.510,72	4.068,37	15,88%

EFLUENTES

Em 2016, a Companhia realizou um avanço importante no que se refere à destinação e ao tratamento de efluentes do Aeroporto. Por meio de uma parceria com a Sanasa - Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A., todo o esgoto do empreendimento passou a ser destinado para a Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR Capivari II), de propriedade da Sanasa, para tratamento.

Como parte do projeto, a Companhia desativou a lagoa de sedimentação localizada no sítio aeroportuário e deu início ao processo de desativação das fossas sépticas existentes na área. Foi desativada, ainda, a antiga cloaca, instalação que recebe os efluentes retirados das aeronaves.

Em substituição foi construída, dentro do aeroporto, uma nova cloaca, com dois tanques de 50 m³ cada, para armazenamento do efluente, que é bombeado de forma controlada para a Estação Elevatória de Esgoto Viracopos - Sanasa, para onde também é

destinado todo o efluente sanitário gerado no sítio aeroportuário. Todo esse efluente é encaminhado para tratamento externo na EPAR Capivari II, por meio de uma rede de 1,86 quilômetros - 1,2 km dentro do sítio aeroportuário e 660 metros em área pública.

A expectativa é de que nos próximos anos o projeto avance

para uma terceira e importante etapa: o retorno do efluente tratado ao aeroporto, na forma de água de reúso, para fins não potáveis. Segundo a Sanasa, a tecnologia empregada na purificação da água na EPAR é uma das mais modernas do mundo, possibilitando a remoção de 99% dos poluentes.



BIODIVERSIDADE

Os impactos causados sobre a fauna e a flora locais pela operação do Aeroporto Internacional de Viracopos estão entre os itens de monitoramento ambiental acompanhados pela Companhia. A área patrimonial da concessão, que vai além da área operacional, inclui 0,23 km² de áreas protegidas, as quais estão distribuídas em três localizações diferentes. **[GRI G4-EN11]**.

Campanhas de campo são realizadas para o monitoramento periódico de fauna do entorno do aeroporto, de modo que os riscos de impacto sobre os animais que habitam a região são mitigados por meio de manejo adequado e campanhas de conscientização, com reporte sistemático aos órgãos ambientais. A Aeroportos Brasil Viracopos realiza o monitoramento da fauna do entorno do aeroporto no âmbito de seu Programa de Licenciamento Ambiental. Em 2016 foi realizada a sexta campanha de monitoramento, em oito áreas com diferentes fragmentos de vegetação

e sete corpos hídricos. A avaliação técnica dos dados coletados nas campanhas é encaminhada aos órgãos ambientais e também utilizada para subsidiar futuras ações de manejo ou intervenções necessárias nesses locais.

Para o gerenciamento do Risco da Fauna às operações do aeroporto, Viracopos mantém o Plano de Gestão do Risco da Fauna (PGRF), que estabelece procedimentos a serem integrados junto às atividades de operação, manutenção, segurança e outras rotinas do aeroporto³. Uma empresa contratada, especializada em manejo de fauna, é responsável pelas atividades de manejo indireto, incluindo o afugentamento com falcoaria, censos, monitoramento e remoção de focos de atração, destinação de animais e treinamentos, entre outras ações.

Em 2016 foi realizado o monitoramento Área de Segurança Aeroportuária (ASA), em um raio de 20 quilômetros da pista de

pouso, com o apoio do Helicóptero Águia da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Os focos de atração de fauna (principalmente aves) mais relevantes foram mapeados, de modo que as informações levantadas foram encaminhadas às respectivas prefeituras para adequação das áreas identificadas como potenciais geradoras de riscos.

Em relação à flora, o principal impacto da operação aeroportuária se dá com eventual supressão vegetal, motivada especialmente por questões de segurança operacional. Em 2016, 13 árvores foram retiradas do sítio aeroportuário, na proximidade das pistas de pouso e decolagem, em ações devidamente autorizadas pelos órgãos ambientais. A compensação ambiental dessa supressão foi realizada no âmbito do projeto de recomposição vegetal de Viracopos em Mogi-Guaçu, iniciado em 2015. Ao todo, esse projeto irá restaurar 44,25 hectares do bioma Cerrado.

[GRI G4-EN12]

³ O PGRF foi elaborado de acordo com o RBAC 164/2014 e Resolução CONAMA nº 466/2015, sendo aprovado pela ANAC em 15 de fevereiro de 2016.

RUÍDO AERONÁUTICO

[GRI G4-A07]

Para o controle de ruídos decorrentes das operações, o Aeroporto Internacional de Viracopos elaborou as chamadas Curvas de Ruído, conforme estabelecido no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC Nº 161. As Curvas foram validadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), por meio da Portaria Nº 170/SIA de 27 de janeiro de 2016 - a validação foi publicada no Diário Oficial da União em 29 de janeiro de 2016.

As Curvas de Ruído foram elaboradas considerando todos os cenários de

expansão do aeroporto até o ano de 2042. Atualmente Viracopos possui uma Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA), composta por colaboradores internos, tendo como principais atribuições disponibilizar canais de comunicação para recolhimento de informações relativas ao ruído aeronáutico, realizar reuniões periódicas de acompanhamento e avaliar medidas para mitigação do ruído.

Buscando discutir de forma contínua o tema, Viracopos

participa ativamente da Comissão de Estudo de Condições Ambientais em Aeroportos (ABNT/CE 08:030.40), que vem trabalhando na avaliação das normas acerca do ruído aeronáutico e suas aplicabilidades.

Localmente, a Companhia encaminhou os estudos sobre as Curvas de Ruído do aeroporto à Prefeitura de Campinas, após validação da ANAC, de modo a contribuir para o planejamento do uso e ocupação do solo do município.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em junho de 2016, a Aeroportos Brasil Viracopos promoveu a 4ª Semana do Meio Ambiente, com o intuito de conscientizar, informar e capacitar colaboradores e comunidade aeroportuária. Duas palestras foram ministradas para os participantes: uma sobre a gestão de resíduos e outra sobre a importância do reflorestamento – um paralelo à atividade de restauração ecológica que vem sendo realizada no aeroporto. Em complemento, os filhos dos colaboradores puderam participar de um concurso de desenho, que foi dividido em três grupos de acordo com a faixa etária das crianças. Considerando todas as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas ao longo do ano, foram envolvidas cerca de 750 pessoas.

PESQUISA CIENTÍFICA

Por meio de uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Viracopos foi base de uma pesquisa científica dedicada a desenvolver espécies de gramíneas nativas específicas para a cobertura vegetal de áreas operacionais de aeroportos. Entre os requisitos das espécies de gramas testadas estão a alta taxa de recobrimento do solo, a resistência à dessecação, o baixo crescimento vertical, pouca ou nenhuma produção de sementes e pouca susceptibilidade à herbivoria – o que evita a atração de fauna, contribuindo para a segurança operacional.

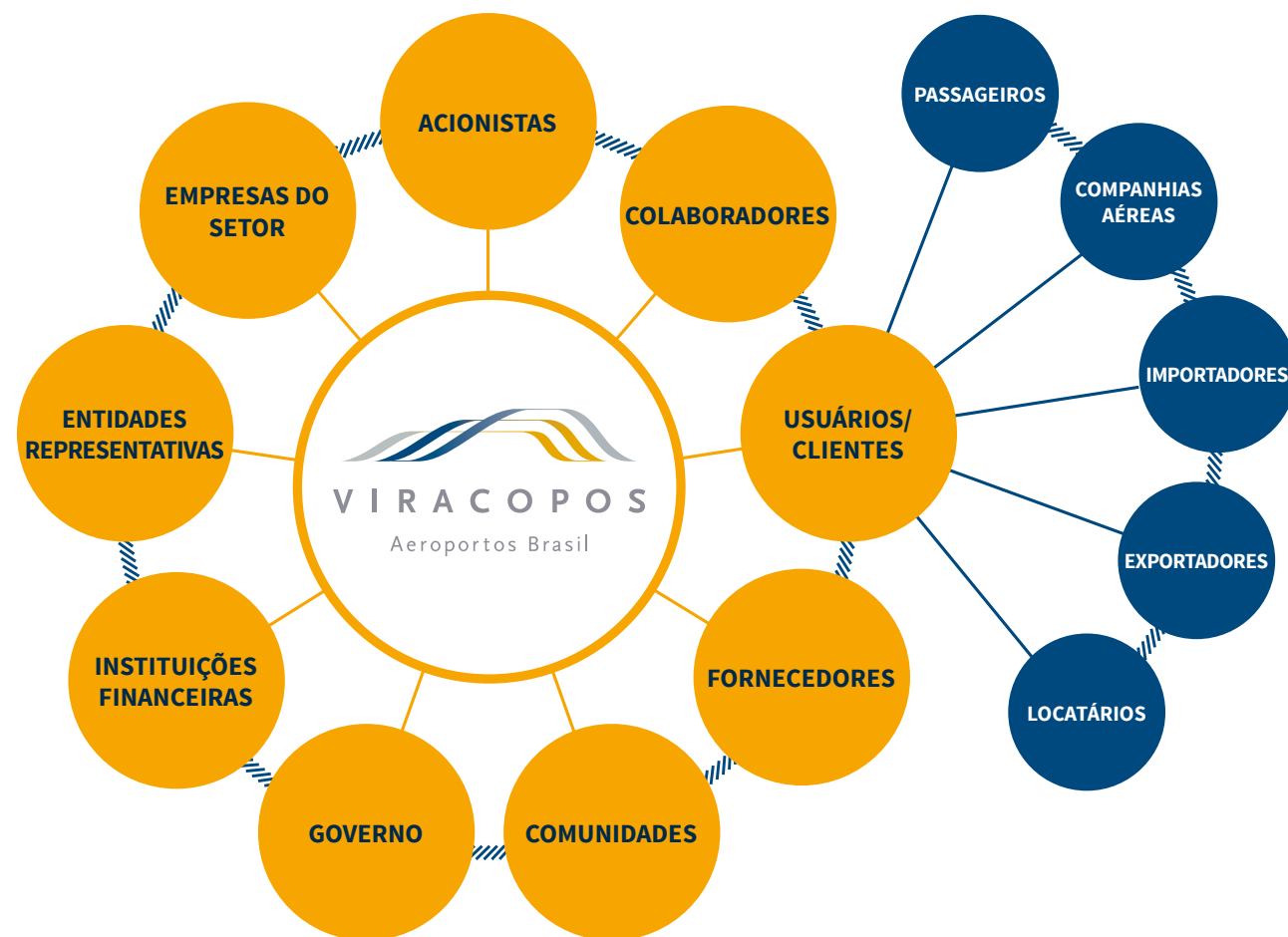
Viracopos foi o primeiro aeroporto brasileiro a firmar a parceria com a Embrapa, em 2013. Os monitoramentos em campo foram concluídos em novembro de 2016 e a próxima etapa do projeto prevê a elaboração de relatórios técnicos pela Embrapa e a possibilidade de publicação de estudos científicos relacionados à pesquisa.



05

GESTÃO
SOCIAL

A consciência corporativa quanto à responsabilidade socioambiental constitui um fator estratégico para a perpetuidade dos negócios, direcionando a Aeroportos Brasil Viracopos a fortalecer o relacionamento junto aos diferentes públicos com os quais interage.



Ciente do papel que desempenha na região onde está inserida, a Companhia gera resultados para a comunidade de entorno do Aeroporto por meio do pagamento de impostos, da geração de empregos, de gestão ambiental e da promoção do desenvolvimento econômico e social. Exemplo disso é o percentual de recursos destinados a fornecedores locais em 2016. Dos R\$ 262,4 milhões pagos pela Aeroportos Brasil Viracopos a empresas contratadas ao longo do ano, 86,2% foram destinados a fornecedores com sede ou operações no estado de São Paulo, especialmente na Região Metropolitana de Campinas. **[GRI G4-12; G4-EC9]**

Focada em disseminar boas práticas na cadeia de valor, a Companhia exige o compromisso de seus fornecedores com a não utilização de mão de obra infantil, bem como de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Além de cláusulas específicas sobre esses temas inseridas nos contratos firmados com prestadores de serviços, são realizadas, sempre que

pertinentes, fiscalizações *in loco* para checar a veracidade de informações declaradas por fornecedores considerados de risco para esses aspectos.

[GRI HR5; HR6]



COLABORADORES

Ao final de 2016, o quadro funcional da Aeroportos Brasil Viracopos era composto por 1.134 colaboradores diretos, número 10% inferior ao registrado em 2015. Desse total, 73% eram homens e 27% eram mulheres. Somados aos colaboradores próprios, 1.303 trabalhadores terceirizados formavam a força de trabalho da Companhia. Conforme estabelece

seu Código de Ética, a Companhia busca eliminar do relacionamento com os colaboradores preconceitos quanto a etnia, cor, religião, gênero, opção político-partidária, idade, status social, restrições físicas e quaisquer outras formas de discriminação. **[GRI G4-9]**

Como resultado dessa premissa, em 2016 a Aeroportos Brasil

Viracopos não registrou, em seus canais formais, casos de reclamação relacionados a discriminação ou qualquer outro tipo de violação dos direitos humanos. **[GRI G4-HR3]**

Todos os empregados usufruem do direito à livre associação e, em 2016, 100% do quadro funcional era coberto por acordo de negociação coletiva. **[GRI G4-11]**

PERFIL DOS COLABORADORES

[GRI G4-10; G4-LA12]

» EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR GÊNERO

HOMENS		MULHERES		TOTAL	
2016	2015	2016	2015	2016	2015
827	924	307	329	1.134	1.253

» EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

ATÉ 30 ANOS		30 - 50 ANOS		+ DE 50 ANOS		TOTAL
HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	
145	119	508	151	174	37	1.134

56 pessoas com deficiência integravam o quadro funcional da Companhia ao final de 2016 - **31 homens** e **25 mulheres**.

» ADMISSÕES E DEMISSÕES EM 2016

[GRI G4-LA1]

ADMISSÕES, POR GÊNERO

HOMENS	MULHERES	TOTAL
61	64	125

DEMISSÕES, POR GÊNERO

HOMENS	MULHERES	TOTAL
157	80	237

ADMISSÕES, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

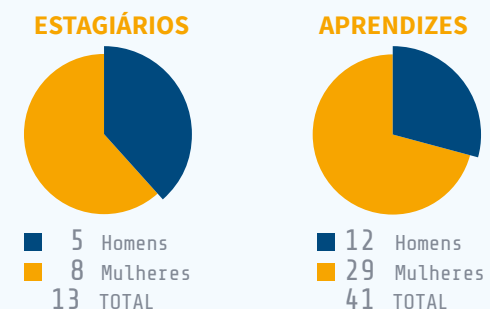
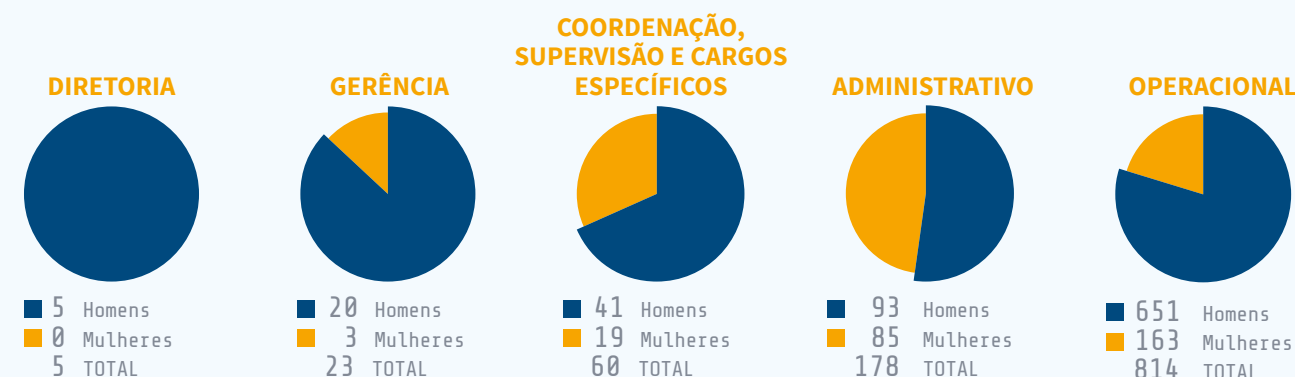
ATÉ 29 ANOS		30 - 50 ANOS		MAIS DE 50 ANOS		TOTAL
H	M	H	M	H	M	
31	51	26	12	4	1	125

DEMISSÕES, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

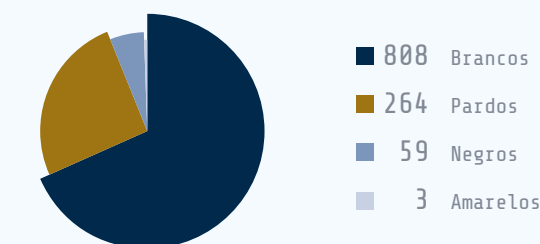
ATÉ 29 ANOS		30 - 50 ANOS		MAIS DE 50 ANOS		TOTAL
H	M	H	M	H	M	
39	38	84	34	34	8	237

H= Homens M= Mulheres

» EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL



» EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR ETNIA



REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A fim de se manter competitiva no mercado de trabalho, a Aeroportos Brasil Viracopos oferece a seus colaboradores remuneração compatível com o setor e a região em que atua, além de um pacote de benefícios que vai além das obrigações legais, incluindo assistência médica e odontológica, previdência privada e licença-maternidade estendida (180 dias), entre outros. **[GRI G4-LA2]**

TREINAMENTO E AVALIAÇÃO

Com o intuito de propiciar o desenvolvimento profissional dos colaboradores, a Aeroportos Brasil Viracopos investe em treinamentos. Somente em 2016, foram 55,6 mil horas de capacitação, uma média de 55,12 horas por colaborador. Cerca de 85% desse total foi ofertado a equipes da área operacional. Entre as ações de capacitação, destacam-se os cursos gratuitos de inglês oferecidos a colaboradores próprios e terceirizados. Ao longo do ano, 52 pessoas foram formadas. **[GRI G4-LA9]**

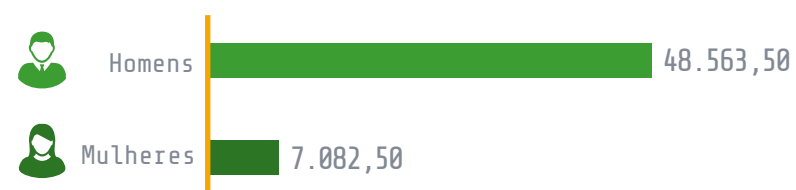
» PRINCIPAIS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS COLABORADORES PRÓPRIOS

[GRI G4-LA2]

-  **Assistência médica**
-  **Assistência odontológica**
-  **Auxílio-creche**
-  **Auxílio-funeral**
-  **Auxílio por filho especial**
-  **Previdência privada**
-  **Remuneração variável**
-  **Vale-refeição**
-  **Vale-alimentação**
-  **Vale-transporte e/ou transporte fretado**
-  **Licença-maternidade e paternidade estendida**

» TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO, POR GÊNERO

[GRI G4-LA9]



SAÚDE E SEGURANÇA

Garantir condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho constitui uma meta permanente da Aeroportos Brasil Viracopos, compartilhada com todos os seus colaboradores. Representando, a totalidade do quadro funcional da Companhia,

a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é responsável por orientar as equipes quanto às normas de segurança, minimizando riscos de lesões e acidentes de trabalho, bem como de doenças ocupacionais.

[GRI G4-LA5]

Ao longo de 2016, ocorreram 20 acidentes de trabalho, os quais foram devidamente registrados e investigados pela CIPA, a fim de esclarecer fatores determinantes e intensificar a prevenção. No acumulado do ano, a taxa de absenteísmo foi de 1,68%. **[GRI G4-LA6]**

» NÚMERO DE LESÕES, POR GÊNERO

[GRI G4-LA6]

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Com afastamento	9	2	12
Sem afastamento	7	1	8
Total	16	3	19

Entre as ações preventivas desenvolvidas, destaca-se a realização, em abril de 2016, da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), com palestras e orientações sobre acidentes de trajeto, emergências, dependência química e doenças sexualmente transmissíveis, entre outros temas. Em outubro e novembro, a prevenção ganha força, com o engajamento da Companhia nas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, focados na saúde feminina e masculina, respectivamente.

CLIENTES



Usuários de transporte aéreo, companhias aéreas, importadores e exportadores de cargas formam o grupo de clientes da Aeroportos Brasil Viracopos, que orienta suas atividades para atender às demandas de todos com serviços de excelência. Para avaliar os índices de satisfação desse público, são realizadas pesquisas com os usuários do Terminal de Passageiros e também do Terminal de Cargas.

Em relação aos passageiros, uma pesquisa realizada pela Companhia apontou índice médio de satisfação de 4,0, em uma escala que vai de 1 (péssimo) a 5 (muito bom). Nessa pesquisa, são avaliados aspectos relativos à infraestrutura, os serviços

e o atendimento oferecidos pelo Terminal. A amostra da pesquisa contabilizou 2.492 passageiros entrevistados, com questionários aplicados nas salas de embarque do aeroporto, entre janeiro e dezembro de 2016 – a aplicação foi realizada por um instituto de pesquisas independente, pré-aprovado pela ANAC. Mensalmente, os resultados foram verificados por uma auditoria externa independente. **[GRI G4-PR5]**

Os indicadores com uma ótima avaliação pelos passageiros foram cordialidade dos funcionários (nota: 4,5), limpeza geral do aeroporto (nota: 4,5) e limpeza e disponibilidade de banheiros (nota: 4,4).

Assim, no consolidado de 2016, os indicadores de serviços diretos e de disponibilidade de equipamentos e instalações alcançaram os padrões estabelecidos pela Agência. Já a relação custo-benefício das lojas e da praça de alimentação do Terminal não atingiu o mesmo padrão de avaliação, o que motivou a Companhia a intensificar o trabalho de articulação com os varejistas para a melhoria desse indicador.

No Terminal de Cargas, as pesquisas se dão no âmbito do sistema de gestão da qualidade, certificado conforme a norma NBR ISO 9001.

» RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO TERMINAL DE CARGAS (TECA) COM CLIENTES

ISGE - Índice de satisfação geral espontâneo	93%
ISGI - Índice de satisfação geral induzido e ponderado	79%
NPS* - Net Promoter Score (Nível de “fidelidade” ao serviço)	61

* O NPS é avaliado por meio da pergunta: Você recomendaria o serviço para parentes e amigos? A mensuração é calculada com base em notas de 0 a 10, de modo que 0 corresponde a “nem um pouco provável” e 10 a “altamente provável”. Esse indicador é o único Índice de Fidelidade do cliente (interno ou externo) globalmente aceito.

COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

Como prática de responsabilidade social e engajamento comunitário, a Aeroportos Brasil Viracopos participa de movimentos, entidades, fóruns e comitês conduzidos por entidades governamentais e não governamentais, envolvendo-se com causas e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento da região de sua atuação. **[GRI G4-15]**

- » Associação Brasileira de Normas Técnicas – Grupo de trabalho para elaboração de NBR para o monitoramento de ruído no sistema aeroviário.
- » Comissão de Comércio Exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) – Unidade Campinas.
- » Airports Council International – Latin America Caribbean (ACI-LAC)
- » Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).
- » Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA).
- » Fóruns e comitês temáticos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

[GRI G4-16]



RECONHECIMENTO À EFICIÊNCIA

Focada na satisfação dos clientes, a Aeroportos Brasil Viracopos promove anualmente o Prêmio Viracopos Excelência Logística, que tem por objetivo destacar a performance logística das empresas atuantes no comércio exterior por meio do aeroporto, estimulando sua eficiência.

Em 2016, a 4ª edição da premiação envolveu 78 empresas importadoras, além de 27 agentes de carga, 39 comissárias de despachos aduaneiros, 38 transportadores rodoviários, 15 companhias aéreas e 10 exportadores. Distribuídos em três categorias, os vencedores foram os que obtiveram melhor desempenho no Ranking de Eficiência Logística, no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Os dados do Ranking foram auditados pela PwC.

O evento de premiação foi realizado no dia 21 de novembro, em Campinas (SP).










06

O RELATÓRIO

Refletindo o compromisso da Companhia com a transparência, o Relatório de Sustentabilidade 2016 da Aeroportos Brasil Viracopos segue a versão G4 das Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que publica um guia de referência para a comunicação do desempenho relacionado à sustentabilidade. Com base nas diretrizes da GRI, este Relatório apresenta informações de desempenho relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. **[GRI G4-28]**

» GRUPOS DE STAKEHOLDERS CONSULTADOS

-  **Colaboradores**
-  **Clientes**
-  **Comunidade**
-  **Governo**
-  **Entidades de terceiro setor**
-  **Imprensa**
-  **Fornecedores**

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Ao publicar este relatório, a Aeroportos Brasil Viracopos tem por objetivo oferecer informações qualificadas a respeito de suas atividades, bem como das operações da Aeroporto Internacional de Viracopos. A fim de identificar demandas de informação de seus principais stakeholders, a Companhia realizou, em 29 de setembro, a segunda edição do Painel Viracopos de Sustentabilidade, reunindo, na sede, 25 representantes de alguns de seus públicos de relacionamento: colaboradores, fornecedores, órgãos públicos, clientes e comunidade local.

[GRI G4-24, G4-25]

Conduzido por uma consultoria especializada, o Painel promoveu a discussão sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Após compreenderem os desafios e oportunidades relacionados, os participantes foram convidados a identificar os impactos positivos e negativos decorrentes das atividades da Companhia na região, bem como a sugerir soluções e melhorias relacionadas a esses impactos. Na sequência, apontaram suas principais demandas de informação, a fim de contribuir para a definição do conteúdo deste Relatório de Sustentabilidade. **[GRI G4-26]**



» IMPACTOS IDENTIFICADOS



- » **Desenvolvimento econômico regional**
- » **Geração de emprego e renda**
- » **Atração de investimentos**
- » **Melhoria de infraestrutura**
- » **Mobilidade e turismo – acesso a transporte aéreo**
- » **Ações socioambientais**
 - **Uso de energia sustentável**
 - **Recomposição vegetal**
 - **Coleta seletiva dos resíduos**
 - **Ações sociais**



- » **Emissões de GEE / Poluição do ar**
- » **Supressão de vegetação**
- » **Ruído**
- » **Desapropriação de áreas, afetando a comunidade**
- » **Mudanças culturais da região – perdas de áreas agrícolas**
- » **Fluxo intenso de veículos na região**
- » **Ampliação dos riscos à saúde da população – vulnerabilidade para contaminação**

TEMAS MATERIAIS

A consulta aos stakeholders da Aeroportos Brasil Viracopos, realizada por meio de questionários aplicados no Painel, revelou os temas de maior interesse dos públicos com os quais a Companhia se relaciona. Os tópicos indicados com maior recorrência foram avaliados pelo Comitê de Sustentabilidade e pela Diretoria da Companhia, que, em complemento, agregaram aspectos estratégicos ao reporte. **[GRI G4-18]**

Assim, foram definidos os aspectos relevantes a serem relatados nesta publicação, atendendo aos interesses da Aeroportos Brasil Viracopos e de seus principais stakeholders. São eles:

1. Gestão ambiental – Água, resíduos e efluentes, energia, emissões, biodiversidade e investimentos
2. Geração de empregos
3. Desempenho econômico e operacional
4. Saúde e segurança do trabalho
5. Contribuições à economia local
6. Ética e integridade
7. Conformidade legal
8. Relacionamento com comunidades locais
9. Direitos humanos
10. Diversidade e igualdade de oportunidades

[GRI G4-19; G4-20; G4-21; G4-27]

CONTATO

Esta é a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da Aeroportos Brasil Viracopos, que deverá dar continuidade à prática nos próximos anos. Dúvidas e sugestões sobre o conteúdo desta publicação podem ser enviadas para marketing@viracopos.com

[GRI G4-29, G4-30, G4-31]

» SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI – OPÇÃO ESSENCIAL

[GRI G4-32]

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-1	6	

PERFIL ORGANIZACIONAL

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-3	10	
G4-4	10	
G4-5	10	
G4-6	10	
G4-7	10	
G4-8	12	
G4-9	54	
G4-10	-	
G4-11	54	
G4-12	52	Resposta parcial. A Aeroportos Brasil Viracopos ainda não possui um mapeamento preciso de sua cadeia de valor.
G4-13	12	
G4-14	38	
G4-15	60	
G4-16	60	

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-17	34	
G4-18	66	
G4-19	66	
G4-20	66	Resposta parcial. Não foram identificados os limites dos aspectos materiais apresentados.
G4-21	66	Resposta parcial. Não foram identificados os limites dos aspectos materiais apresentados.
G4-22	-	Não se aplica.
G4-23	-	Não se aplica.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-24	64	
G4-25	64	
G4-26	64	
G4-27	66	

PERFIL DO RELATÓRIO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-28	64	
G4-29	67	
G4-30	67	
G4-31	67	
G4-32	68	
G4-33	-	O Relatório de Sustentabilidade 2016 da Aeroportos Brasil Viracopos não foi verificado por auditoria externa.

GOVERNANÇA

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-34	23	
G4-38	23	

ÉTICA E INTEGRIDADE

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-56	26	

DESEMPENHO ECONÔMICO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EC1	34	

PRÁTICAS DE COMPRA

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EC9	52	

ENERGIA

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN3	41	
G4-EN6	41	

ÁGUA

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN8	44	

BIODIVERSIDADE

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN11	47	
G4-EN12	47	

EMISSIONES

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN15	42	
G4-EN16	42	
G4-EN17	42	

EFLUENTES E RESÍDUOS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN23	45	

CONFORMIDADE AMBIENTAL

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN29	39	

GERAL

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN31	39	

MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-EN34	39	

EMPREGO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-LA1	55	
G4-LA2	56	

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-LA5	57	
G4-LA6	57	

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-LA9	56	

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-LA12	54	

NÃO DISCRIMINAÇÃO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-HR3	54	

DIREITOS HUMANOS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-HR5	52	
G4-HR6	52	

COMUNIDADES LOCAIS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-S01	-	A Aeroportos Brasil Viracopos está em processo de análise e definição de projetos a serem desenvolvidos nos próximos anos.

COMBATE À CORRUPÇÃO

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-S05	-	Não foram registrados casos de corrupção em 2016.

CONFORMIDADE

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-S08	-	Não houve multas, sanções monetárias ou não monetárias em 2016.

PRODUTOS E SERVIÇOS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-PR5	59	

SETORIAIS

INDICADOR	PÁGINA	OBSERVAÇÃO
G4-A01	33	
G4-A02	33	
G4-A03	33	
G4-A07	48	Resposta parcial.



EXPEDIENTE

Relatório de Sustentabilidade 2016

COORDENAÇÃO: Comitê de Sustentabilidade da
Aeroportos Brasil Viracopos

SUPERVISÃO: Coordenação de Serviços de
Marketing

PRODUÇÃO: Relata (www.relata.com.br)

IMAGENS: Acervo Viracopos; Falco Brasil;
Fernando Gramari; Lucio Daou e Ricardo Lima.



WWW.VIRACOPOS.COM